



INÍCIO ENCONTRO DE CULTURAS ▾ CONVIDADOS PROGRAMAÇÃO ▾ NOTÍCIAS SÃO JORGE PACOTES ▾ CONTATO ▾ f i



Foto: Ana Caroline de Lima |

Mokuká: O grande cantor de forró Kayapó

POR EDUARDO SÁ 21/07/2017

Quem disse que os indígenas não gostam da nossa cultura? Eles têm uma responsabilidade e consciência muito grande com a sua identidade, no sentido de preservar suas tradições, mas também têm muito interesse pela música brasileira. Esse é o caso de Mokuká Kayapó, de 61 anos, da etnia Kaiapó, que fica no Pará, e canta, compõe e dança forró e reggae.

Você mexia com música indígena e passou a cantar forró?

Desde pequeno aprendi nossa música tradicional e dancei bastante com meus avós e parentes quando era rapazinho. Então venho aprendendo há muito tempo, mas eu gosto de cantar e dançar e por isso estou aprendendo músicas tradicionais brasileiras. Se tiver festa na minha aldeia todo mundo me chama pra cantar.

Você trocou os instrumentos indígenas para os de branco?

Eu não toco instrumentos, só canto. Meu amigo branco toca pra mim teclado. Estava cantando e dançando na tradição da minha língua e outro parente cantou forró e eu gostei. Aprendi a cantar na tradição de vocês, mas na nossa língua e português também. Mesmo usando o teclado continua na minha tradição.

Você canta mais alguma coisa ou gostou muito de forró e só canta ele?

Minha cabeça que fala comigo e tenho que compor no papel, gravar e sai o forró. Comecei a cantar e o pessoal achou muito bonito, e já tenho vinte e poucas músicas. Tem umas de reggae também, mas poucas. Até agora só faço apresentação na minha aldeia e nas vizinhas, as pessoas estão me convidando para fazer show. Meu amigo chamado Zé Lambada toca o teclado, mas precisava de apoio para completar os outros instrumentos e ficar melhor. Ainda não tive nenhum retorno financeiro, faço há dois anos. Gravo tudo no município onde moro, no São Félix do Xingu (PA).

E você parou de cantar as músicas tradicionais?

Não, continuo. Sou músico da minha tradição, conheço todas as músicas que aprendi com os mais velhos.

O que a música representa para você?

Acho muito bom, porque quando termino de cantar sempre falo aos jovens que estou mostrando a tradição dos brancos. Porque hoje em dia todas as aldeias têm escola, aí os alunos podem aprender as duas tradições. Não pode botar de uma só, tem que aprender e fazer dos dois lados. Eu gostei muito da música branca e mostrar para outras etnias.